

COTEJO ANSIOSISMO COMUNICATIVO–AUTOTAQUIRRITMIA (AUTOTAQUIRRITMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *cotejo ansiosismo comunicativo–autotaquirritmia* é a comparação ou contraponto entre a precipitação, pressa ou impulsividade da conscin, homem ou mulher, em comunicar-se, e o ritmo rápido e eficaz das manifestações autexpressivas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *cotejo* vem do idioma Latim, *quota*, “a parte que toca a cada 1”, de *quotas*, “em que ou de que número”. Surgiu no Século XVII. A palavra *ansiedade* deriva do idioma Latim, *anxietas*, “ânsia; cuidado; trabalho; desassossego; inquietação; ansiedade”. Apareceu no Século XVIII. O sufixo *ismo* provém do idioma Grego, *ísmos*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”. O vocábulo *comunicativo* procede do idioma Latim, *communicativus*, “próprio para comunicar; comunicativo”. Surgiu no Século XV. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo elemento de composição *taqui* deriva do mesmo idioma Grego, *tákhos*, “rapidez; prontidão; velocidade”. O terceiro elemento de composição *ritmia* vem igualmente do idioma Grego, *rhytmós*, “medida; cadência; ritmo”.

Sinonimologia: 1. Confronto ansiedade comunicativa–hiperacuidade instantânea. 2. Comparação entre precipitação comunicativa e autotaquirritmia.

Neologia. As 3 expressões compostas *cotejo ansiosismo comunicativo–autotaquirritmia*, *cotejo básico ansiosismo comunicativo–autotaquirritmia* e *cotejo avançado ansiosismo comunicativo–autotaquirritmia* são neologismos técnicos da Autotaquirritmologia.

Antonimologia: 1. Indistinção ansiosismo comunicativo–autotaquirritmia. 2. Indiscernibilidade ansiosismo comunicativo–autotaquirritmia.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* comunicativo equilibrado; a busca pelo *know-how* comunicativo evolutivo; o *rapport* comunicativo tarístico; o *timing* apropriado na intercomunicação; o *link* com a equipex; o *full time* interassistencial cosmoético.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da eficácia comunicativa proexológica.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Evolução exige dinamismo. Autotaquirritmia: agilidade consciencial.*

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Ansiedade.** A pessoa ansiosa atropela a prosa”.
2. “**Ansiosismo.** A fim de minimizar o ansiosismo, a primeira técnica é **morder na língua**, a segunda, também eficaz, é promover a *técnica das autorreflexões de 5 horas*”.
3. “**Autotaquirritmia.** A **autotaquirritmia** agiliza o desenvolvimento consciencial. É o ato de sair da postura morosa da *lesma* para a condição rápida do *guará*. A qualidade evolutiva da manifestação da consciência depende da velocidade da ação”. “A autotaquirritmia é o ritmo rápido e eficaz das manifestações da consciência. Importa não confundir a autotaquirritmia com o ansiosismo, pois a mesma deriva da **autoimperturbabilidade consciencial**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicação eficaz; o holopensene pessoal do ansiosismo; o holopensene pessoal do dinamismo evolutivo; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os taquipenses; a taquipensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os pacipenses; a pacipensenidade; a estabilidade e imperturbabilidade holopensênicas alcançadas na autodesperticidade.

Fatologia: o cotejo ansiosismo comunicativo—autotaquirritmia; a ansiedade; a pressa em se comunicar; a sofreguidão na espera pela resposta do interlocutor; a impaciência para acompanhar a velocidade natural da conversa; o açodamento; a imprudência; a precipitação; a impulsividade; a irritação; a falta do hábito da autorreflexão; a falsa sensação de perda de tempo; a agitação física; a agitação emocional; a inquietude; o atropelo dos pensamentos; a tropelia do palavreado; o palavreado ansioso; o despautério linguístico; as acrobacias verbais; a tagarelice; a linguarice; o “falar demais”; o “falar pelos cotovelos”; a calibração da automanifestação; a análise das consequências da manifestação imperturbável; a desenvoltura mentalsomática expressa em palavras; a fluência na articulação dos signos verbais; a autobagagem polineurolexicológica; a autocoordeção das ideias; a manutenção do megafoco discursivo; a dosagem das palavras; a eloquência técnica sobrepujando a retórica vazia; a tares verbal; o megatrafor da maxicomunicabilidade; o uso didático, calculado e cosmoético do histrionismo vocal; o taquipsiquismo; a aceleração das funções psíquicas; a agilidade mental; a associação rápida de ideias; a hiperacuidade; a agudez do pensamento; o raciocínio polifásico; a mudança instantânea, sem hesitação, lógica, do bloco de atividade; a eliminação permanente da ansiedade através da automanifestação sistemática e ope-rosa decorrente da autotaquirritmia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o desperdício de energias conscienciais (ECs), tempo e oportunidades evolutivas da pessoa tagarela; o monopólio do laringochaca; a recepção rápida da inspiração do amparador extrafísico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a *comunicação sinérgica*; o *sinergismo teática-verbação*; o *sinergismo conteúdo-forma de expressão*; o *sinergismo reflexão-ponderação-decisão*; o *sinergismo dicionarização cerebral—taquipsiquismo—fluência comunicativa*; o *sinergismo quantidade-qualidade*; o *sinergismo ortotaquirritmia-interassistencialidade*.

Principiologia: o *princípio de a pressa ser inimiga do detalhismo*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da ortocomunicabilidade*; o *princípio da adequação da comunicação ao nível evolutivo da consciência interlocutora*; o *princípio fundamental da acuidade nas priorizações*; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio de toda verbalização gerar reação*.

Codigologia: as cláusulas do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* estabelecendo mecanismos profiláticos para superar as manifestações ansiosas; o CPC instaurando a busca pela excelência na autexpressão interassistencial.

Teoriologia: a *teoria e prática da escuta atenta com o interlocutor*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; as *técnicas argumentativas*; a *técnica da tares*; a *técnica da reeducação pensênica* equilibrando o ritmo da fala; as *técnicas fonoaudiológicas*; a *técnica da explicitação precisa dos pensenes*; a *técnica da comunicação não violenta*.

Voluntariologia: o *voluntário no exercício da interassistência comunicativa*.

Laboratoriologia: o *laboratório da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Reeduaciologia*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; a *autexposição cosmoética do labcon*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Paradiplomacia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Reeduaciologia*.

Efeitologia: o *efeito devastador da autexpressão descontrolada*; os *efeitos regressivos do mau hábito de falar sem pensar*; o *efeito da retilinearidade autopensênica na teática ansiolítica*; os *efeitos da comunicabilidade eficaz*; o *efeito da saída da monovisão para a cosmovisão*;

o efeito tarístico da exemplificação da interassistencialidade cosmoética; os efeitos do taquipsiquismo no acesso lexical rápido e exato no momento da comunicação oral.

Neossinapsologia: as neossinapses decorrentes das neocognições qualificando a ortotaquipsenidade verbalizada.

Ciclogia: o ciclo de aceleração dos autodesempenhos; o avanço qualitativo no ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo contínuo pensenização-verbação; o ciclo falar-escutar.

Binomiologia: o binômio impulsividade-arrependimento; o binômio taquipsiquismo-assertividade.

Interaciologia: a interação acalmia-parapsiquismo; a interação associação de ideias–juízo crítico; a interação energética na interlocução consciencial; a interação patológica pensamento confuso–discurso caótico; a interação velocidade do pensamento–palavras faladas; a interação verbetógrafo-tertuliano; a interação Holossinapsologia-Neurolexicologia-Taquipensenologia.

Trinomiologia: a manifestação conjunta, madura e assistencial do trinômio intelectualidade-comunicabilidade-parapsiquismo.

Polinomiologia: o polinômio taquipsiquismo-agilidade-concisão-compreensibilidade; o polinômio pensamento-fala-escrita-ação; o polinômio racionalidade-eficácia-productividade-evolutividade; o polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico; o polinômio assistencial observar-interpretar-ponderar-intervir.

Antagonismologia: o antagonismo cautela / precipitação; o antagonismo acerto / erro; o antagonismo ansiedade / serenidade; o antagonismo imediatismo / ponderação; o antagonismo acriticidade / autojuízo crítico; o antagonismo irreflexão / raciocínio lúcido; o antagonismo verbação / verborragia.

Paradoxologia: o paradoxo de muito falar e nada dizer; o paradoxo da aceleração laboral serena.

Politicologia: as políticas reeducativas da tares; a liberdade de expressão na democracia; a comunicocracia; a argumentocracia; a discernimentocracia; a assistenciocracia; a convivioocracia; a exemplocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada aos métodos e práticas da comunicação.

Filiologia: a comunicofilia; a verbofilia; a argumentaciofilia; a neofilia; a coerenciofilia; a verbaciofilia; a conviviofilia; a mentalsomatofilia; a evoluciofilia; a reeducaciofilia.

Fobiologia: a neofobia; a xenofobia.

Sindromologia: a síndrome do ansiosismo.

Maniologia: a verbomania.

Mitologia: o mito de quem espera nunca alcançar; o mito de sempre a solução mais rápida ser a melhor.

Holotecologia: a comunicoteca; a recexoteca; a traforoteca; a ortopensenoteca; a reeducacioteca; a evolucioteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Autotaquirritmologia; a Taquipensenologia; a Autotaquicogniologia; a Mentalsomatologia; a Grafopensenologia; a Harmoniologia; a Evolucioologia; a Vivenologia; a Paracerebrologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin ansiosa; a conscin taquipsíquica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o ansioso; o precipitado; o desassossegado; o apressado; o arrebatado; o impulsivo; o agoniado; o aflito; o agitado; o falastrão; o tagarela; o falador compulsivo; o radialista; o narrador; o vendedor ambulante; o locutor; o orador; o comentarista; o apresentador; o intérprete; o contador de estórias; o professor; o comunicólogo; o conviviólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o pré-serenão vulgar; o tertuliano; o teletertuliano; o tocador de obra; o homem de ação; o verbetógrafo; o conscienciólogo; o docente de Conscienciologia; o aluno de Conscien-

ciologia; o voluntário da Conscienciologia; o debatedor; o interlocutor; o compassageiro evolutivo; o gramaticista; o lexicólogo; o lexicógrafo; o escritor.

Femininologia: a ansiosa; a precipitada; a desassossegada; a apressada; a arrebatada; a impulsiva; a agoniada; a aflita; a agitada; a falastrona; a tagarela; a faladora compulsiva; a radialista; a narradora; a vendedora ambulante; a locutora; a oradora; a comentarista; a apresentadora; a intérprete; a contadora de estórias; a professora; a comunicóloga; a convivióloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a pré-serenona vulgar; a tertuliana; a teletertuliana; a tocadora de obra; a mulher de ação; a verbetógrafa; a consciencióloga; a docente de Conscienciologia; a aluna de Conscienciologia; a voluntária da Conscienciologia; a debatedora; a interlocutora; a compassageira evolutiva; a gramaticista; a lexicóloga; a lexicógrafa; a escritora.

Hominologia: o *Homo sapiens verbalis*; o *Homo sapiens tachyrhythmicus*; o *Homo sapiens tachypsychicus*; o *Homo sapiens interlocutor*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens anxius*; o *Homo sapiens conviviologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: cotejo *básico* ansiosismo comunicativo–autotaquirritmia = a comparação entre a comunicação precipitada e a agilidade mental utilizada nas interrelações na dimensão intrafísica; cotejo *avanzado* ansiosismo comunicativo–autotaquirritmia = o contraponto entre a comunicação precipitada e a agilidade mental utilizada nas interrelações na dimensão extrafísica.

Culturologia: a *cultura da pressa*; a evitação da *cultura da verborragia*; a superação da *cultura da superficialidade nas interlocuções*.

Tabelologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 14 confrontos entre características ou posturas típicas do ansiosismo comunicativo e da autotaquirritmia:

Tabela – Confronto Ansiosismo Comunicativo / Autotaquirritmia

N ^{os}	Ansiosismo Comunicativo	Autotaquirritmia
01.	Agitação interior	Acalmia interior
02.	Ânsia em falar rapidamente	Expansão da produtividade
03.	Enxurrada de palavras	Dinamização técnica
04.	Estresse pelo porvir	Eficácia contínua
05.	Fala atropelada	Cadenciamento expressivo
06.	Impaciência auditiva	Escuta ativa
07.	Incapacidade de esperar a vez	<i>Timing</i> taquirrítico
08.	Incontinência verbal	Autodomínio da comunicabilidade
09.	Irreflexão	Hiperacuidade consciencial
10.	Linguagem repetitiva	Linguagem assertiva
11.	Palavreado vazio	Ortocomunicabilidade
12.	Precipitação expressiva	Maxiaproveitamento do tempo

N ^{os}	Ansiosismo Comunicativo	Autotaquirritmia
13.	Pressa para concluir	Acabativa evolutiva
14.	Verborragia	Taquilalia adequada

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o cotejo ansiosismo comunicativo–autotaquirritmia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ansioliticometria:** Equilibrilogia; Neutro.
02. **Antiprolixidade:** Comunicologia; Homeostático.
03. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
04. **Autorganização comunicativa:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Autorreeducação comunicológica:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Conscin imediatista:** Psicossomatologia; Nosográfico.
07. **Desinibição laringochacral:** Comunicologia; Neutro.
08. **Detalhismo comunicativo:** Comunicologia; Homeostático.
09. **Irreflexão pré-verbal:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Oratória pró-evolutiva:** Comunicologia; Homeostático.
11. **Taquilalia:** Taquirritmologia; Neutro.
12. **Taquipensene:** Taquipensologia; Neutro.
13. **Taquirritmia megagescônica:** Megagesconologia; Neutro.
14. **Técnica da escansão:** Comunicologia; Neutro.
15. **Verborragia:** Parapatologia; Nosográfico.

A AUTOTAQUIRRITMOLOGIA DA CONSCIN LÚCIDA DILUI O ANSIOSISMO E CONSOLIDA A AUTOIMPERTURBABILIDADE, ABRINDO ESPAÇO PARA AÇÕES RÁPIDAS, EFICAZES E PRÁTICAS, NO DIA A DIA MULTIEXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já domina a precipitação e o ansiosismo nas manifestações interconscienciais? Utiliza a autotaquirritmia no sentido de ampliar a própria competência comunicativa?

Bibliografia Específica:

1. **Rosenberg, Marshall B.; Comunicação Não-Violenta: Técnicas para Aprimorar Relacionamentos Pessoais e Profissionais** (Nonviolent Communication: A Language of Life); pref. Arun Gandhi; revisor técnico Dominic Barter; trad. Mário Vilela; 286 p.; 13 caps.; 6 depoimentos; 3 *E-mails*; 40 enus.; 1 tab.; 5 testes; 3 *websites*; 55 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Ágora*; São Paulo, SP; 2006; páginas 19 a 35.
2. **Seno, Ana; Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais**; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 illus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 219 a 232.
3. **Vieira, Waldo; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 445 a 447.
4. **Idem; Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 91 e 252.

5. **Idem; *Manual dos Megapenses Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 Seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 1 micro-biografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.476 termos; 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 109.

A. F. C.